

Sebastião Salgado capturou convulsões ecológicas e antropológicas contemporâneas, diz UNESCO

written by O Cidadão | 25 de Maio, 2025



A diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, salientou que o fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, que morreu ontem em Paris, captou com o seu talento ***“as convulsões ecológicas e antropológicas do nosso tempo”***.

“A sua arte contribuiu para sensibilizar o público para realidades muitas vezes ignoradas, como a da Amazónia e dos seus povos indígenas”, acrescentou Azoulay num comunicado ontem divulgado.

Salgado ***“era também um amigo da Unesco [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura] e um fiel aliado nas nossas ações em prol da biodiversidade”***,

acrescentou.

A francesa Azoulay disse estar "**profundamente comovida**" com a morte de Salgado e enviou suas "**mais profundas condolências**" à mulher, filhos e entes queridos de Sebastião Salgado.

Sebastião Salgado, considerado um dos mais importantes expoentes da fotografia do mundo, morreu ontem, aos 81 anos, anunciou o Instituto Terra, organização não-governamental fundada pelo ativista.

OC/MP

FOTO | LUSA